



CORRELAÇÃO ENTRE O FORAME OVAL DA VALVULA PATENTE E A FOP

MATHEUS AMORIM GRIGORIO; MATHEUS DE SOUSA LACERDA; REBECA DORNELAS ARAÚJO; EDUARDA VIEIRA DE ANDRADE LEITÃO

Introdução: O forame oval patente foi recentemente incluído como uma das possíveis causas de acidente vascular cerebral. **Objetivo:** O trabalho tem como objetivo compreender a relação entre o forame oval patente que evoluiu com acidente vascular cerebral criptogênico. **Métodos:** Trata-se de um relato de caso, autorizado pelo paciente para publicação, respeitando questões éticas. As bases foram retiradas das plataformas de dados PubMed. **Resultados:** Paciente, 49 anos, feminino, busca serviço em virtude de diplopia de início súbito, sem sintomas associados. Durante período de investigação paciente realizou ressonância magnética que evidenciou "lesão no bulbo do lado direito associada a ausência da artéria cerebral posteriorinferior sugerindo lesão de natureza isquêmica (AVC) subagudo". Foi iniciado antiagregante plaquetário e investigação etiológica, com hemograma, bioquímica, perfil lipídico, autoanticorpos e perfil tromboembólico e de imagem, todos sem alterações. Foi realizado um Ecocardiografia Transtorácica em que foi evidenciado a presença de forame oval patente (FOP) é indicada cirurgia para fechamento. **Resultados:** O FOP é um achado benigno na população pediátrica em que o septo primum e o septo secundum não se fundem deixando assim uma comunicação entre os átrios. Contudo o não fechamento fisiológico e anatômico dessa estrutura nos primeiros anos de vida pode acabar causando doenças. Em alguns casos, o acidente vascular cerebral criptogênico, em que a etiologia se torna pouco clara, pode ter sido causado pelo FOP. É necessária a confirmação da fisiopatologia, entretanto acredita-se que ocorra em decorrência de embolia paradoxal em que ocorre pela passagem de um trombo da circulação venosa sistêmica para a circulação arterial sistêmica através de um shunt da direita para a esquerda, dessa forma esse é capaz de atingir o sistema nervoso central e assim causar o AVC. O diagnóstico recentemente foi incluído nos protocolos de estudo de busca etiológica do AVC é composta por imagens cerebrais, aórticas e carotídeas, triagem cardioembólica, triagem para trombofilia, ECG com 12 derivações, Holter de 72 horas entre outros. **Conclusão:** Conclui-se que a correta investigação diagnóstica para o AVC criptogênico é fundamental para o correto planejamento do tratamento e prognóstico.

Palavras-chave: Forame oval, Acidente vascular cerebral, Condução clínica, Epidemiologia, Fisiopatologia.